

**Primeiro registro da vespa-da-galha, *Epichrysocaris burwelli* (Hymenoptera: Eulophidae) em *Corymbia (Eucalyptus) citriodora* (Myrtaceae) no Brasil**

Evoneo Berti Filho<sup>1</sup>  
Valmir Antonio Costa<sup>2</sup>  
John LaSalle<sup>3</sup>

*Epichrysocaris burwelli* é uma micro-vespa (cerca de 1 mm) nativa da Austrália que foi acidentalmente introduzida na Califórnia (EUA) em março de 1999. A fêmea oviposita na epiderme foliar, induzindo a formação de galhas. No Brasil, a primeira ocorrência deste inseto foi registrada na região de São João do Paraíso, MG, em plantios de *Corymbia (Eucalyptus) citriodora* de uma empresa produtora de óleo, no primeiro semestre de 2003. Em agosto desse ano, a Empresa encaminhou material atacado ao Laboratório de Entomologia Florestal da ESALQ/USP e os insetos foram identificados pelo Dr. John LaSalle como *Epichrysocaris burwelli* Schauff (Chalcidoidea: Eulophidae: Tetrastichinae). No dia 4 de setembro de 2003, foi solicitada ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme determina a Portaria Interministerial nº 290/96, autorização para publicar uma nota sobre a ocorrência dessa espécie exótica, mas tal autorização nunca foi concedida. Como a ocorrência da vespa-da-galha foi mencionada num livro de Alfenas et alii, Clonagem e doenças do Eucalipto, Editora UFV, em 2004, resolveu-se apresentar este caso na Mesa Redonda de Pragas Florestais Introduzidas no Brasil, realizada no XX Congresso Brasileiro de Entomologia, em Gramado, RS, em setembro de 2004. Atualmente o inseto já foi detectado até no Sul do País. Além de *Epichrysocaris burwelli*, existem mais três espécies deste gênero associadas com galhas em eucaliptos. Deve-se, entretanto, considerar a possibilidade da introdução de outros gêneros de Eulophidae (como *Ophelimus eucalypti*, nativo da Nova Zelândia), cujas espécies estão associadas com a formação de galhas em eucaliptos (*Eucalyptus botryoides*, *E. grandis*, *E. saligna*).

---

<sup>1</sup> Depto. de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola-ESALQ/USP. Piracicaba, SP

<sup>2</sup> Instituto Biológico, Campinas, SP

<sup>3</sup> CSIRO, Canberra, Australia